

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Mortalidade por Neoplasias Malignas

Nº 01 | 19/02/2024



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antônio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e
Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Elaboração e revisão
Carlos Garcia Filho
Evelyne Rodrigues Feitoza
Helenira Fonseca de Alencar
Kelma Pinheiro Costa Cruz
Osmar José do Nascimento
Priscilla de Lima Carneiro
Raimunda Nonato de Paulo
Rosimar Ferreira de Oliveira
Samille Diógenes Boyadjian

Diagramação e finalização
Ascom Sesa

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, por meio da Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP), divulga o **Boletim Epidemiológico sobre mortalidade por Neoplasia Malignas**, de acordo com os registros contabilizados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), segundo os seguintes códigos registrados na 10ª Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10): C00 a C97.

O informe apresenta dados do período de 10 anos, de 2014 a 2023, para propiciar uma compreensão da série histórica desse cenário epidemiológico no Ceará.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

INTRODUÇÃO

Câncer é um termo que abrange mais de 100 tipos diferentes de doenças malignas que têm em comum o crescimento desordenado de células e a capacidade de invadir tecidos localmente ou migrar para órgãos não adjacentes.

Esse grupo de doenças é uma das cinco principais causas de morte no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima mais de 35 milhões de casos novos de câncer em 2050, correspondendo um aumento de 77% em relação aos 20 milhões de casos estimados em 2022. Ainda, segundo OMS, cerca de 1 em cada 5 pessoas desenvolverá câncer durante a vida; cerca de 1 em cada 9 homens e 1 em cada 12 mulheres morrerão da doença.

De acordo com as estimativas do Instituto Nacional do Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), para o triênio 2023 a 2025, foram previstos 483.590 casos novos de câncer no Brasil, sendo 21.020 no estado do Ceará. Nessas estimativas são considerados todos os tipos de câncer, exceto os de pele não melanoma.

O rápido aumento da carga global do câncer reflete uma transição demográfica, o **crescimento da população de pessoas idosas**. Pois o envelhecimento é um forte fator de risco para essa doença. Por outro lado, reflete também a exposição da população geral a outros fatores de risco, que, por sua vez, podem ser evitados e os quais estão associados ao desenvolvimento socioeconômico e cultural de uma região. O consumo de **tabaco** e **álcool** e a **obesidade**, bem como a **alimentação inadequada** e a **inatividade física** são fatores-chave para o aumento da incidência do câncer, incluindo-se ainda a **poluição atmosférica** e as **infecções** pelo papilomavírus humano (HPV) e pelo vírus da hepatite B (HBV) ou hepatite C (HCV).

Segundo o INCA, ao menos 30% de todos os casos da doença podem ser evitados com mudanças no estilo de vida. Para tanto, são necessárias políticas e programas efetivos, nos quais todos os atores sociais, incluindo o governo em todos os níveis, a sociedade civil, as indústrias, a mídia e os cidadãos desempenhem papéis essenciais para a diminuição ou eliminação dos fatores de risco para essa doença ou a incorporação de seus fatores de proteção.

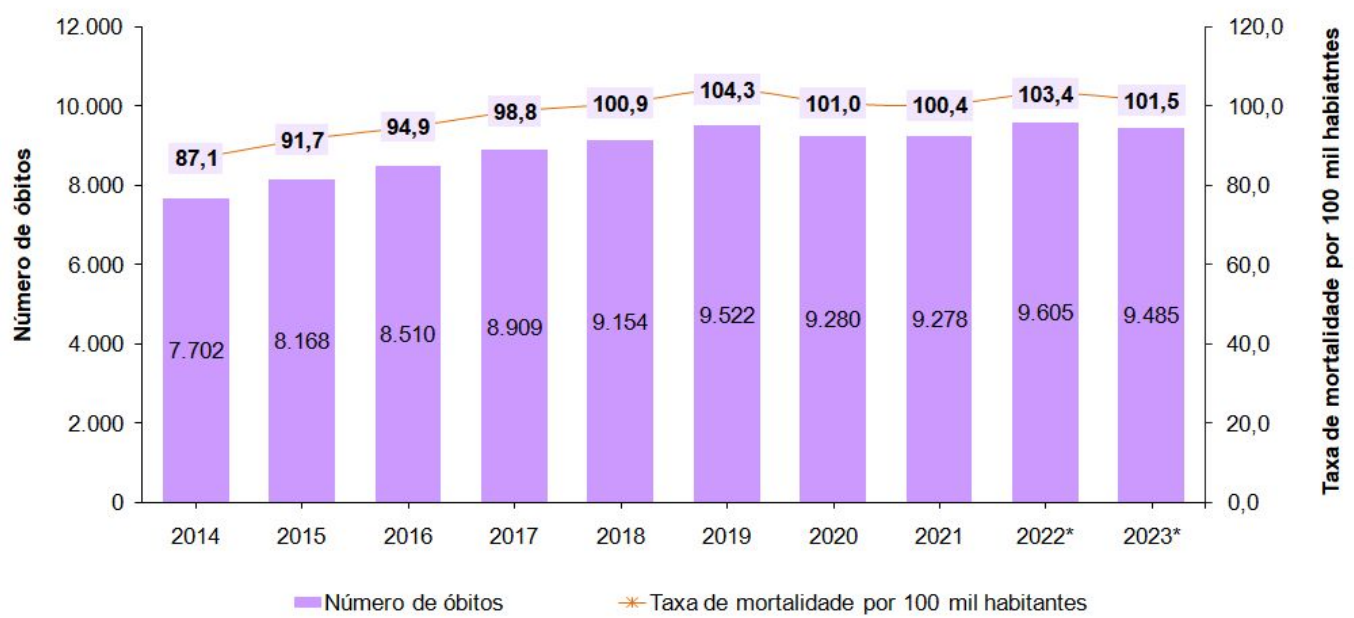
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

1. Mortalidade por neoplasias malignas

No Ceará, de 2014 a 2023, foram contabilizados 89.613 óbitos por neoplasias malignas, sendo o ano de 2022 o que evidenciou o maior número de óbitos (n=9.605) e 2019 o ano que apresentou a maior taxa de mortalidade (104,3 óbitos por 100 mil habitantes). A figura 1 apresenta a série histórica do número de óbitos e da taxa de mortalidade por neoplasias malignas no estado do Ceará, no período de 10 anos.

No período analisado, houve um crescimento constante dessa mortalidade até o ano de 2019. Contudo, a partir de 2020, observa-se uma oscilação no comportamento da mortalidade por neoplasias, com reduções nos anos de 2020 e 2021, interrompidas no biênio 2022-2023. Esse comportamento no último quadriênio (2020-2023) pode estar relacionado aos efeitos causados pela pandemia de Covid-19.

Figura 1. Número de óbitos e taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias malignas. Ceará, 2014 a 2023*(n=89.613)



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;
*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

2. Ranking da mortalidade pelas principais neoplasias malignas

No período de 2014 a 2023, as neoplasias malignas dos brônquios e dos pulmões ocuparam o primeiro lugar em número de óbitos, seguida da neoplasia maligna do estômago.

Os óbitos por neoplasia maligna da mama predominaram em terceiro lugar na maioria do período analisado, com exceção para os anos de 2014, 2016 e 2017, quando essa posição foi ocupada pela neoplasia maligna da próstata; que ocupou a quarta posição junto com a neoplasia maligna da mama (2014 e 2016-2017).

Na quinta posição, concorrem os óbitos por neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (2018-2020), do esôfago (2014-2016), além da neoplasia maligna do pâncreas (2017, 2021 e 2023) e do cólon no ano de 2022 (Quadro 1).

Quadro 1. Ranking da mortalidade pelas cinco principais neoplasias malignas por código da CID-10. Ceará, 2014 a 2023*

RANKING	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
1	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.005)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.077)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.163)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.208)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.229)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.305)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.190)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.238)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.359)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=1.283)
2	Neoplasia maligna do estômago (n=728)	Neoplasia maligna do estômago (n=778)	Neoplasia maligna do estômago (n=815)	Neoplasia maligna do estômago (n=766)	Neoplasia maligna do estômago (n=833)	Neoplasia maligna do estômago (n=853)	Neoplasia maligna do estômago (n=760)	Neoplasia maligna do estômago (n=750)	Neoplasia maligna do estômago (n=768)	Neoplasia maligna do estômago (n=782)
3	Neoplasia maligna da próstata (n=654)	Neoplasia maligna da mama (n=645)	Neoplasia maligna da próstata (n=693)	Neoplasia maligna da próstata (n=686)	Neoplasia maligna da mama (n=734)	Neoplasia maligna da mama (n=773)	Neoplasia maligna da mama (n=721)	Neoplasia maligna da mama (n=747)	Neoplasia maligna da mama (n=763)	Neoplasia maligna da mama (n=755)
4	Neoplasia maligna da mama (n=543)	Neoplasia maligna da próstata (n=616)	Neoplasia maligna da mama (n=647)	Neoplasia maligna da mama (n=684)	Neoplasia maligna da próstata (n=687)	Neoplasia maligna da próstata (n=698)	Neoplasia maligna da próstata (n=691)	Neoplasia maligna da próstata (n=717)	Neoplasia maligna da próstata (n=639)	Neoplasia maligna da próstata (n=638)
5	Neoplasia maligna do esôfago (n=359)	Neoplasia maligna do esôfago (n=374)	Neoplasia maligna do esôfago (n=376)	Neoplasia maligna do pâncreas (n=417)	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (n=413)	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (n=424)	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (n=414)	Neoplasia maligna do pâncreas (n=397)	Neoplasia maligna do cólon (n=424)	Neoplasia maligna do pâncreas (n=410)

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024; *Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: C34 (neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões); C16 (neoplasia maligna do estômago); C50 (neoplasia maligna da mama); C61 (neoplasia maligna da próstata); C22 (neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas); C15 (neoplasia maligna do esôfago), C25 (neoplasia maligna do pâncreas) e C18 (neoplasia maligna do cólon).

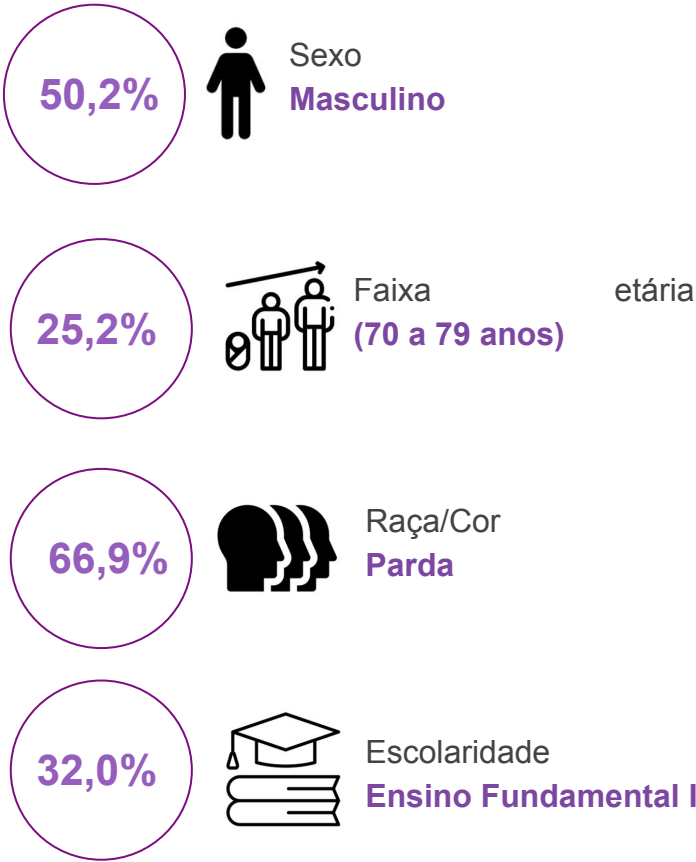
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

3. Distribuição da mortalidade por neoplasias malignas, segundo características sociodemográficas

Ao distribuir os óbitos por neoplasias malignas segundo as características sociodemográficas, 50,2% deles ocorreram em indivíduos do sexo masculino, 25,2% na faixa etária de 70 a 79 anos e 66,9% na raça/cor parda. Quanto à escolaridade, 32,0% informaram ter o Ensino Fundamental I (Tabela 1).

Tabela 1. Mortalidade por neoplasias malignas, segundo as características sociodemográficas. Ceará, 2014 a 2023*(n=89.613)

Variáveis	Mortalidade por neoplasias malignas	
	n	%
Sexo*		
Masculino	44.993	50,2
Feminino	44.619	49,8
Ignorado	0	0,0
Faixa etária		
0 a 9 anos	576	0,6
10 a 19 anos	675	0,8
20 a 29 anos	1.269	1,4
30 a 39 anos	2.914	3,3
40 a 49 anos	6.702	7,5
50 a 59 anos	13.977	15,6
60 a 69 anos	20.131	22,5
70 a 79 anos	22.563	25,2
≥ 80 anos	20.799	23,2
Ignorado	7	0,0
Raça/cor		
Branca	25.150	28,1
Preta	2.768	3,1
Amarela	238	0,3
Parda	59.911	66,9
Indígena	145	0,2
Não informado	1.401	1,6
Escolaridade		
Sem Escolaridade	23.330	26,0
Fundamental I	28.692	32,0
Fundamental II	11.198	12,5
Ensino Médio	11.341	12,7
Superior Incompleto	822	0,9
Superior Completo	4.730	5,3
Ignorado	4.975	5,6
Sem Informação	4.525	5,0



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;
*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

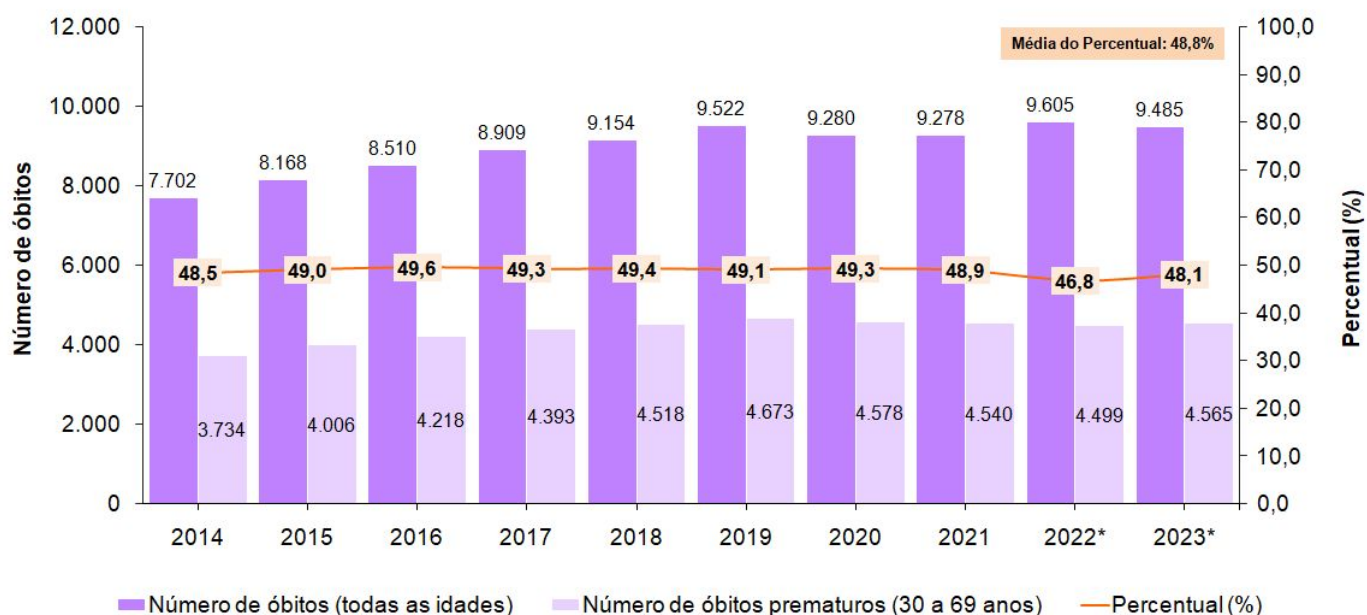
4. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas

Reitera-se, a partir dessa análise, que os óbitos prematuros por neoplasias malignas, são aqueles que podem ser significativamente evitados pelo controle da exposição de fatores de risco modificáveis. A figura 2 apresenta o percentual de óbitos prematuros por neoplasias malignas dentre os óbitos ocorridos em todas as idades por essas doenças.

Verifica-se que, no Ceará, entre os anos de 2014 e 2023, foram contabilizados 89.613 óbitos (considerando todas as idades) e 43.724 óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasias malignas. Analisando o comportamento da mortalidade, observa-se um crescimento constante do número de óbitos prematuros e dos óbitos ocorridos em todas as idades até o ano de 2019, e oscilação no último quadriênio (2020-2023).

Ademais, nessa análise, ganha destaque que o percentual dos óbitos prematuros dentre os demais ocorridos por neoplasias malignas permaneceu alto e relativamente constante, apresentando uma média de 48,8%, sendo o ano de 2016 o que exibiu o maior proporção desses óbitos (49,6%) (Figura 2).

Figura 2. Percentual de óbitos prematuros (30 a 69 anos) por neoplasias malignas dentre os óbitos ocorridos em todas as idades. Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;

*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

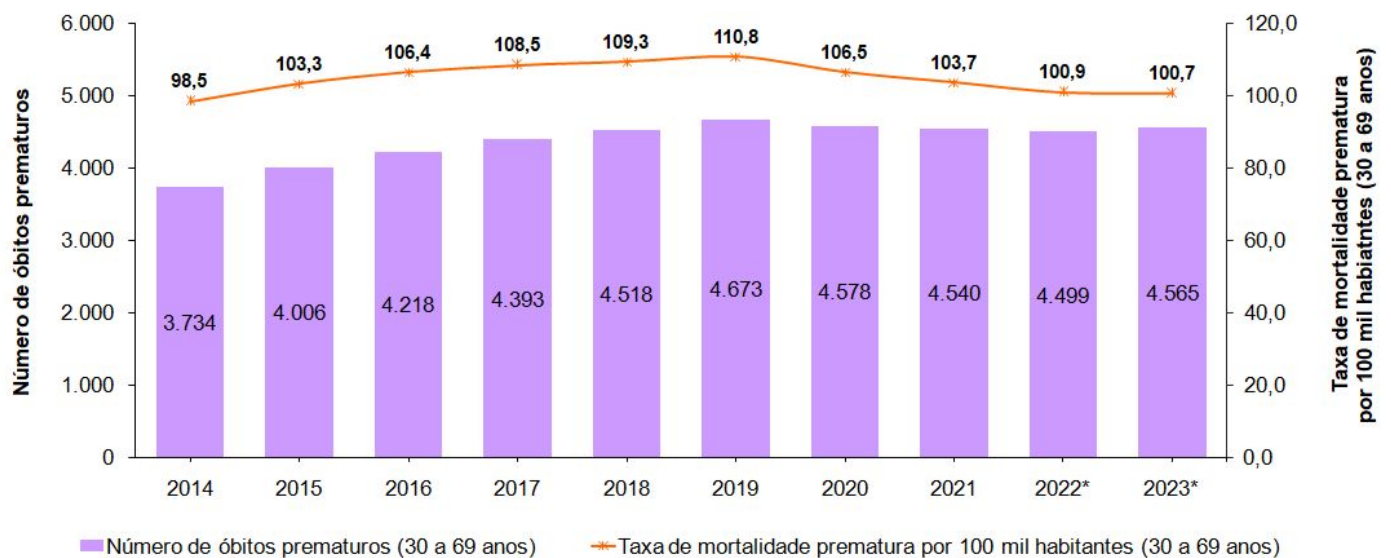
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

5. Taxa de Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas

No Ceará, entre 2014 e 2023, foram contabilizados 43.724 óbitos prematuros por neoplasias malignas.

Analisando o comportamento da mortalidade nos últimos dez anos, verifica-se que, entre 2014 e 2019, houve um crescimento constante dessa mortalidade, sendo o ano de 2019 o que exibiu o maior número de óbitos prematuros (n=4.673) e a maior taxa de mortalidade prematura (110,8 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos), a qual passa a declinar a partir do ano de 2020.

Figura 3. Número de óbitos prematuros e taxa de mortalidade prematura (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas. Ceará, 2014 a 2023* (n=43.724)



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;

*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

6. Ranking da mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas principais neoplasias malignas

No período de 2014 a 2023, as neoplasias malignas dos brônquios e dos pulmões ocuparam o primeiro lugar em número de óbitos prematuros, seguidas das neoplasias malignas da mama e do estômago, representando o segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Os óbitos por neoplasia maligna do colo do útero predominaram em quarto lugar na maioria dos anos analisados. Na quinta posição, além dessas últimas neoplasias, concorrem os óbitos prematuros por neoplasia maligna do esôfago, neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas, além das neoplasias malignas do esôfago, do pâncreas e do cólon (Quadro 2).

Quadro 2. Ranking da mortalidade prematura pelas cinco principais neoplasias malignas por código da CID-10. Ceará, 2014 a 2023*

RANKING	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*	2023*
1	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=526)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=530)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=562)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=561)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=598)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=631)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=541)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=560)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=599)	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões (n=555)
2	Neoplasia maligna da mama (n=379)	Neoplasia maligna da mama (n=432)	Neoplasia maligna da mama (n=433)	Neoplasia maligna da mama (n=481)	Neoplasia maligna da mama (n=471)	Neoplasia maligna da mama (n=514)	Neoplasia maligna da mama (n=478)	Neoplasia maligna da mama (n=514)	Neoplasia maligna da mama (n=480)	Neoplasia maligna da mama (n=506)
3	Neoplasia maligna do estômago (n=353)	Neoplasia maligna do estômago (n=386)	Neoplasia maligna do estômago (n=423)	Neoplasia maligna do estômago (n=381)	Neoplasia maligna do estômago (n=427)	Neoplasia maligna do estômago (n=418)	Neoplasia maligna do estômago (n=404)	Neoplasia maligna do estômago (n=367)	Neoplasia maligna do estômago (n=345)	Neoplasia maligna do estômago (n=386)
4	Neoplasia maligna do esôfago (n=185)	Neoplasia maligna do esôfago (n=206)	Neoplasia maligna do esôfago (n=218)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=213)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=220)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=230)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=252)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=243)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=219)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=216)
5	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (n=166)	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (n=195)	Neoplasia maligna do colo do útero (n=215)	Neoplasia maligna do pâncreas (n=208)	Neoplasia maligna do esôfago (n=194)	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas (n=208)	Neoplasia maligna do esôfago (n=211)	Neoplasia maligna do esôfago (n=199)	Neoplasia maligna do esôfago (n=199)	Neoplasia maligna do cólon (n=188)

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024; *Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros classificados com os seguintes códigos da CID-10: C34 (neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões); C50 (neoplasia maligna da mama); C16 (neoplasia maligna do estômago); C15 (neoplasia maligna do esôfago); C53 (neoplasia maligna do colo do útero); C22 (neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas); C25 (neoplasia maligna do pâncreas) e C18 (neoplasia maligna do cólon).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

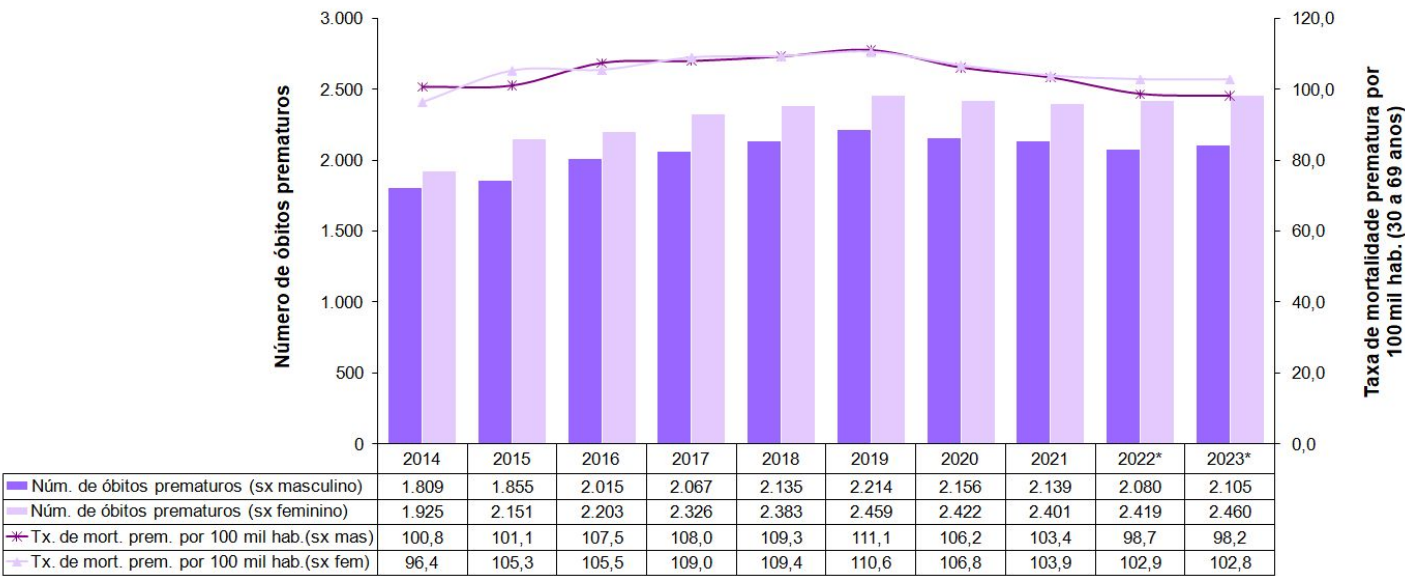
7. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas, segundo sexo

Analisando o perfil dessa mortalidade, foram contabilizados 20.575 óbitos prematuros no sexo masculino e 23.149 no sexo feminino. Observa-se que em ambos os sexos, essa mortalidade apresentou nível elevado nos últimos dez anos, exibindo um crescimento constante até o ano de 2019, seguido de um comportamento oscilante entre 2020 e 2024. É importante destacar, que o maior número de óbitos prematuros no sexo masculino foi evienciando em 2019 (n=2.419) e no sexo feminino em 2023 (n=2.460).

No que se refere ao risco de morrer, em 2019 foi evidenciando a maior taxa de mortalidade prematura em ambos sexos, correspondendo a 111,1 e 110,6 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos no sexo masculino e feminino, respectivamente.

Também é importante destacar, um predomínio da taxa de mortalidade prematura no sexo feminino em quase todos os anos analisados, sendo evidenciado um aumento nessa taxa, passando de 96,4 em 2014 para 102,8 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos em 2023. Já para o sexo masculino, a taxa de mortalidade exibiu um declínio, passando de 100,8 em 2014 para 98,2 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos em 2023 (Figura 4).

Figura 4. Taxa de mortalidade prematura (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas, segundo sexo. Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVOP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;

*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;

Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

Nota 2: Foram desconsiderados os óbitos cujo as variáveis sexo ou faixa etária estavam assinalada como ignorado.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

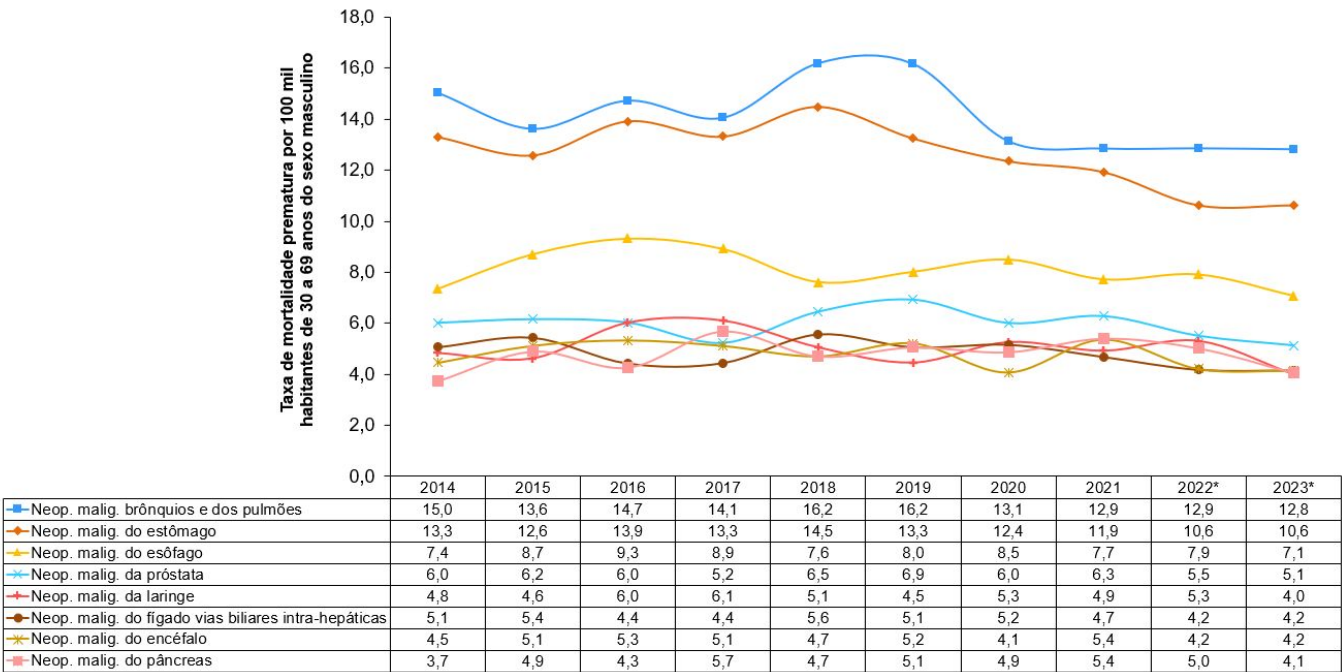
8. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas principais neoplasias malignas, no sexo masculino

A Figura 5 apresenta o comportamento das taxas de mortalidade prematura pelos principais grupos de causas incluídos nas neoplasias malignas, no período entre 2014 a 2023, no sexo masculino.

No sexo masculino, observa-se em todo período analisado, que os maiores riscos de morte prematura ocorreram pela neoplasia maligna de brônquios e pulmões, seguida da neoplasia maligna do estômago e da neoplasia maligna do esôfago.

Com base na série histórica analisada, no que se refere à neoplasia maligna de brônquios e pulmões, a maior taxa foi evidenciada no anos de 2018 e 2019, ambos com 16,2 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos. Por outro lado, ressalta-se um acentuado declínio da taxa de mortalidade prematura por neoplasia maligna do estômago a partir de 2018, passando de 14,5 para 10,6 óbitos prematuros por 100 mil habitantes no biênio (2022/2023). Também é importante destacar a oscilação da taxa de mortalidade prematura por neoplasia maligna do esôfago, evidenciando o maior risco em 2016, com 9,3 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos (Figura 5).

Figura 5. Taxa de mortalidade prematura (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas, no sexo masculino. Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;
*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).
Nota 2: Foram desconsiderados os óbitos cujo as variáveis sexo ou faixa etária estavam assinalada como ignorado.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NO CEARÁ

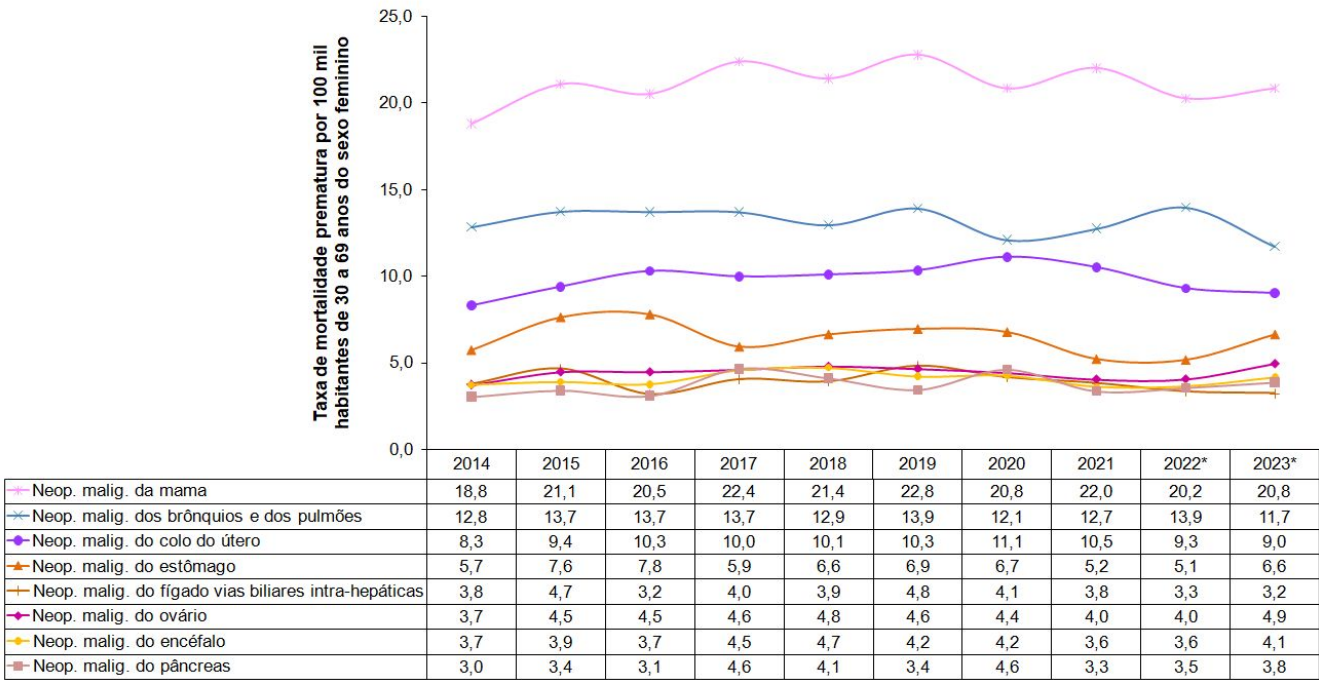
9. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelas principais neoplasias malignas, no sexo feminino

A Figura 6 apresenta o comportamento das taxas de mortalidade prematura pelos principais grupos de causas incluídos nas neoplasias malignas, no período entre 2014 a 2023, no sexo feminino.

No sexo feminino, analisando a tendência temporal das taxas de mortalidade prematura por neoplasias malignas, verifica-se que a neoplasia maligna da mama evidenciou o maior risco de morte prematura em todos os anos considerados, com taxas sempre altas e um comportamento oscilante da mortalidade, variando entre 18,8 e 22,8 (óbitos prematuros por 100 mil hab. do sexo feminino), respectivamente em 2014 e 2019.

Depois desse grupo específico, as neoplasias malignas de brônquios e pulmões, seguidas das neoplasias malignas do colo do útero e do estômago são as que apresentam maiores riscos de mortes prematuras no sexo feminino no período analisado (2014-2023).

Figura 6. Taxa de mortalidade prematura (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas, no sexo feminino. Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;
*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).
Nota 2: Foram desconsiderados os óbitos cujo as variáveis sexo ou faixa etária estavam assinaladas como ignorado.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NAS REGIÕES DE SAÚDE

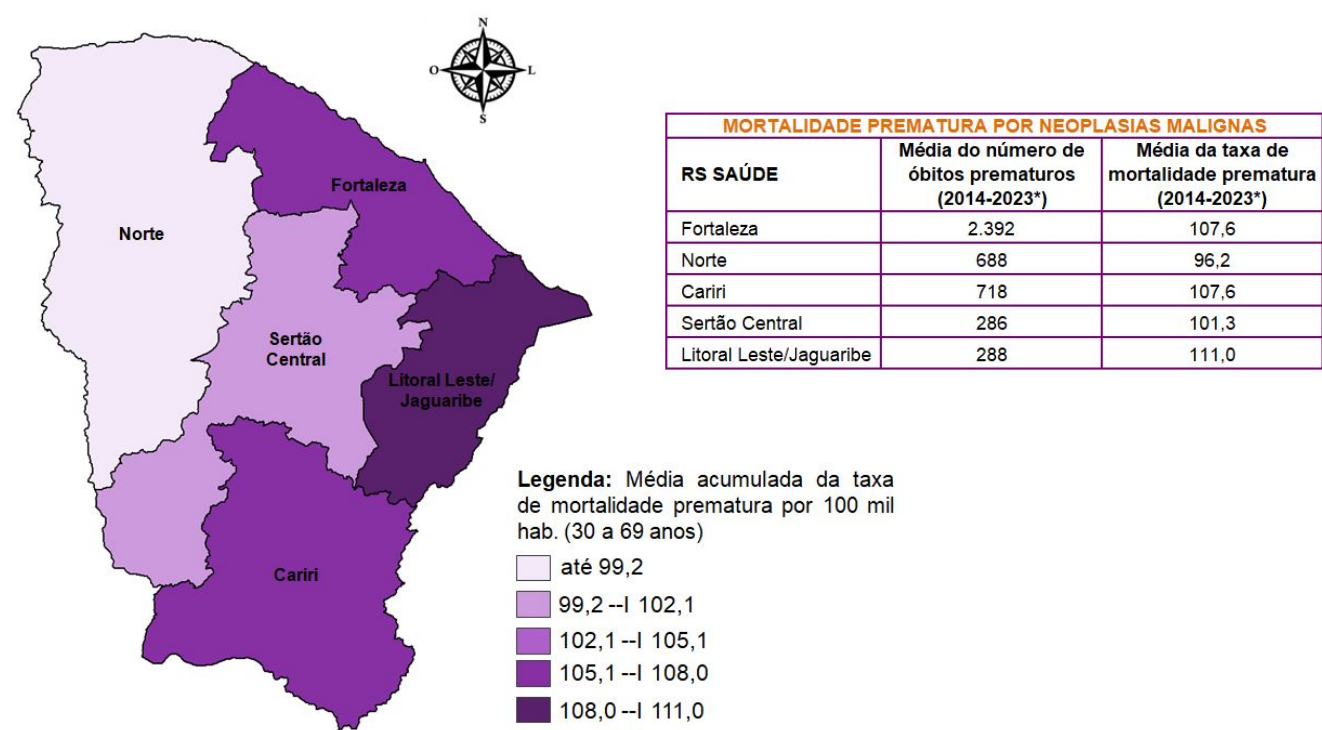
10. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas, nas Regiões de Saúde

A Figura 7 apresenta a distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura por neoplasias malignas, segundo as cinco Regiões de Saúde, no período entre 2014 a 2023.

Os resultados das taxas foram distribuídos em cinco estratos, conforme a legenda da figura abaixo. As cores mais escuras representam as taxas mais elevadas, e as mais claras, as taxas mais baixas.

Observa-se que a Região de Saúde do Litoral Leste/Jaguaribe apresentou o maior risco de morte por neoplasias malignas, exibindo a maior média da taxa de mortalidade prematura (111,0 óbitos prematuros por 100 mil hab. de 30 a 69 anos), seguida das Regiões de Fortaleza e Cariri, ambas com 107,6 óbitos prematuros por 100 mil hab. de 30 a 69 anos. Já as Regiões do Sertão Central e do Norte, evidenciaram as menores médias da taxa, correspondendo a 101,3 e 96,2 óbitos prematuros por 100 mil hab. de 30 a 69 anos, respectivamente.

Figura 7. Distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas, segundo as Regiões de Saúde. Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;
*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

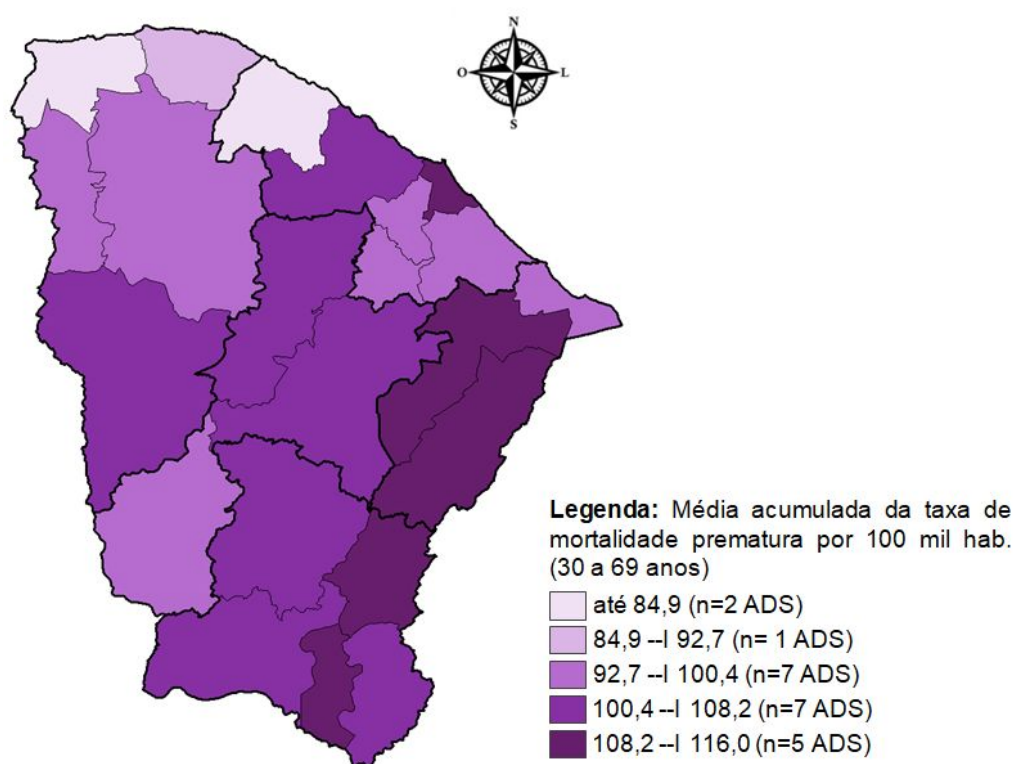
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NAS ADS

11. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas, nas Áreas Descentralizadas de Saúde (ADS)

A Figura 8 apresenta a distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas segundo as 22 ADS do estado do Ceará, no período de 2014 a 2023.

Observa-se que as maiores médias da taxa de mortalidade prematura foram evidenciadas nas ADS de Limoeiro do Norte, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Russas e Icó, exibindo os seguintes valores 116,0; 114,5; 113,5; 112,8 e 111,8 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos, respectivamente. Já as ADS que apresentaram as menores médias das taxas foram de Itapipoca e Camocim correspondendo a 82,6 e 77,1 óbitos prematuros por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos, respectivamente.

Figura 8. Distribuição espacial da média acumulada da taxa de mortalidade prematura (por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas, segundo as Áreas Descentralizadas de Saúde. Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;

*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;

Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

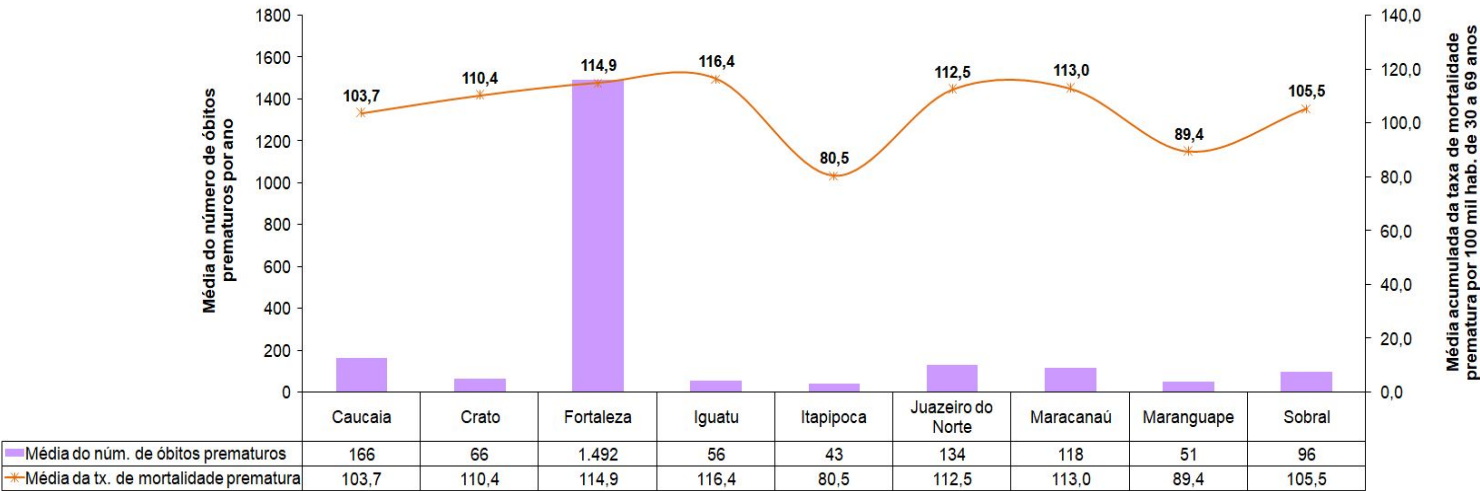
CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS

12. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas, segundo os municípios com população acima de 100 mil habitantes

A Figura 9 apresenta a média acumulada do número de óbitos prematuros e da taxa de mortalidade prematura por 100 mil habitantes (de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas no período entre 2014 a 2023, segundo os nove municípios do Ceará com mais de 100 mil habitantes.

Observa-se que, dentre os nove municípios analisados, Fortaleza exibiu a maior média acumulada (1.492) do número de óbitos prematuros em dez anos. Cabe ainda destacar que os municípios de Iguatu e Fortaleza, apresentaram os maiores riscos de mortalidade prematura, correspondendo a médias acumuladas das taxas de mortalidade prematura de 116,4 e 114,9 óbitos por 100 mil habitantes de 30 a 69 anos, respectivamente.

Figura 9. Média acumulada do número de óbitos prematuros e da taxa de mortalidade prematura por 100 mil habitantes (de 30 a 69 anos) por neoplasias malignas, segundo os nove municípios maior que 100 mil habitantes. Ceará, 2014 a 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;
*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO NOS MUNICÍPIOS

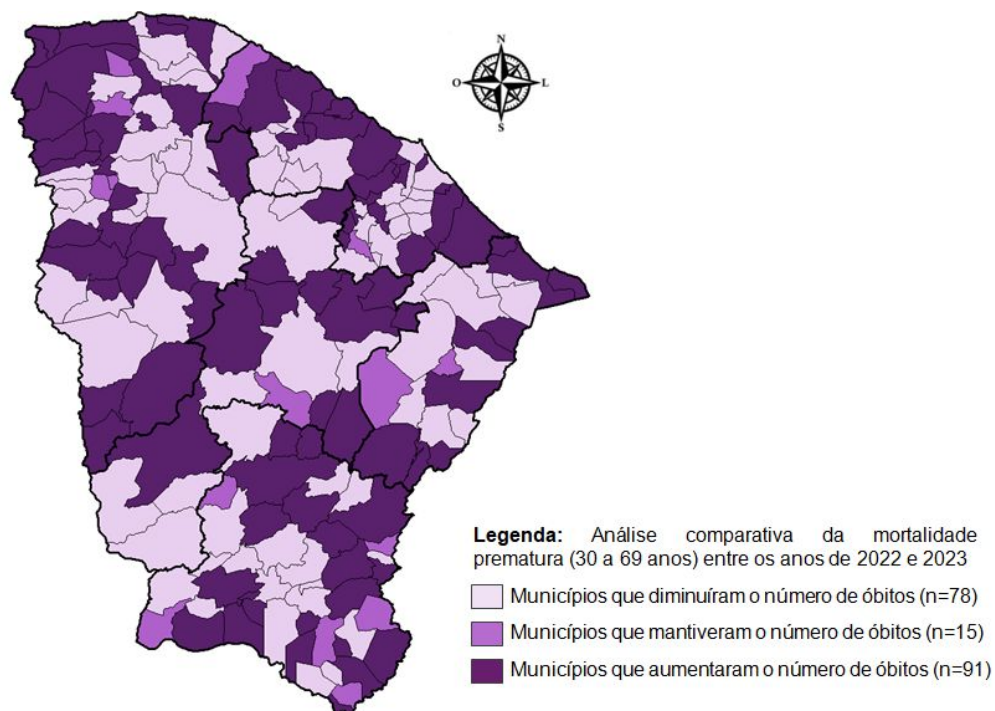
13. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas, segundo os 184 municípios

A Figura 10 apresenta a distribuição espacial da situação epidemiológica da mortalidade prematura por neoplasias malignas pela análise comparativa entre os anos de 2022-2023, segundo os 184 municípios.

Os resultados apontam uma comparação da mortalidade no período analisado, sendo distribuídos em três classificações, conforme a legenda da figura abaixo: aumento, manutenção e diminuição do número de óbitos prematuros.

Observa-se que, 91 dos 184 municípios apresentaram aumento na mortalidade, 78 municípios exibiram diminuição da mortalidade e 15 municípios apresentaram o mesmo número de óbitos (manutenção) quando comparado os anos analisados (2022-2023). Maiores informações sobre a análise comparativa estão disponíveis no quadro 3 do Apêndice.

Figura 10. Distribuição espacial da situação epidemiológica da mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas pela análise comparativa entre os anos de 2022-2023, segundo os 184 municípios. Ceará, 2022 e 2023*



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: dados de 2014 a 2021 consultados no dia 12/01/2024;

*Dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;

Nota 1: Foram considerados os óbitos prematuros classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 [recurso eletrônico]/ Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 118 p.: il Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/doencas-cronicas-na-o-transmissiveis-dcnt/09-plano-de-dant-2022_2030.pdf

Acesso em 08 fevereiro de 2024.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ministério da Saúde. O que é o câncer. Disponível em:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer#:~:text=C%C3%A2ncer%20%C3%A9%20um%20termo%20que,adjacentes%20ou%20%C3%B3rg%C3%A3os%20a%20dist%C3%A2ncia.>

Acesso em 08 fevereiro de 2024.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ministério da Saúde. Tipos de câncer. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos>

Acesso em 08 fevereiro de 2024.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Ministério da Saúde. Causas e prevenção do câncer. Como prevenir o câncer. Disponível em:

<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/causas-e-prevencao-do-cancer/como-prevenir-o-cancer/>

Acesso em 08 fevereiro de 2024.

INCA. Instituto Nacional de Câncer. José Alencar Gomes da Silva. Dieta, nutrição, atividade física e câncer: uma perspectiva global: um resumo do terceiro relatório de especialistas com uma perspectiva brasileira/ José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro, 2020. Disponível

em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/relatorios/dieta-nutricao-atividade-fisica-e-cancer-uma-perspectiva-global-um-resumo-do>

Acesso em 08 fevereiro de 2024.

World Health Organization (WHO)'s. Global cancer burden growing, amidst mounting need for services. Disponível em:

<https://www.who.int/news/item/01-02-2024-global-cancer-burden-growing--amidst-mounting-need-for-services>

Acesso em 08 de fevereiro de 2024.

APÊNDICE

Quadro 3. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas pela análise comparativa entre os anos de 2022-2023, segundo as ADS e seus respectivos municípios Ceará, 2022 e 2023* (Continua)

Divisão ADS/Municípios	Número de óbitos prematuros		Classificação
	2022	2023*	
ADS Fortaleza	1.644	1.625	Diminuiu
.... Aquiraz	25	23	Diminuiu
.... Eusébio	29	32	Aumentou
.... Fortaleza	1.570	1.556	Diminuiu
.... Itaitinga	20	14	Diminuiu
ADS Caucaia	292	289	Diminuiu
.... Apuiarés	8	4	Diminuiu
.... Caucaia	177	181	Aumentou
.... General Sampaio	4	1	Diminuiu
.... Itapagé	18	15	Diminuiu
.... Paracuru	14	19	Aumentou
.... Paraipaba	12	13	Aumentou
.... Pentecoste	20	18	Diminuiu
.... São Gonçalo do Amarante	24	28	Aumentou
.... São Luís do Curu	7	8	Aumentou
.... Tejuçuoca	8	2	Diminuiu
ADS Maracanaú	238	265	Aumentou
.... Acarape	3	1	Diminuiu
.... Barreira	17	6	Diminuiu
.... Guaiúba	12	7	Diminuiu
.... Maracanaú	119	124	Aumentou
.... Maranguape	45	57	Aumentou
.... Pacatuba	32	47	Aumentou
.... Palmácia	2	7	Aumentou
.... Redenção	8	16	Aumentou
ADS Baturité	65	51	Diminuiu
.... Aracoiaba	16	11	Diminuiu
.... Aratuba	5	9	Aumentou
.... Baturité	14	9	Diminuiu
.... Capistrano	7	7	Manteve
.... Guaramiranga	0	2	Aumentou
.... Itapiúna	8	1	Diminuiu
.... Mulungu	6	9	Aumentou
.... Pacoti	9	3	Diminuiu
ADS Canindé	98	100	Aumentou
.... Boa Viagem	29	31	Aumentou
.... Canindé	51	34	Diminuiu
.... Caridade	5	10	Aumentou
.... Itatira	4	13	Aumentou
.... Madalena	3	8	Aumentou
.... Paramoti	6	4	Diminuiu

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: *dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

APÊNDICE

Quadro 3. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas pela análise comparativa entre os anos de 2022-2023, segundo as ADS e seus respectivos municípios Ceará, 2022 e 2023* (Continua)

Divisão ADS/Municípios	Número de óbitos prematuros		Classificação
	2022	2023*	
ADS Itapipoca	105	139	Aumentou
.... Amontada	16	16	Manteve
.... Itapipoca	42	58	Aumentou
.... Miraíma	3	7	Aumentou
.... Trairi	19	38	Aumentou
.... Tururu	6	4	Diminuiu
.... Umirim	4	8	Aumentou
.... Uruburetama	15	8	Diminuiu
ADS Aracati	56	64	Aumentou
.... Aracati	34	38	Aumentou
.... Fortim	10	11	Aumentou
.... Icapuí	8	12	Aumentou
.... Itaiçaba	4	3	Diminuiu
ADS Quixadá	137	135	Diminuiu
.... Banabuiú	10	8	Diminuiu
.... Choró	2	4	Aumentou
.... Ibareta	2	11	Aumentou
.... Ibicuitinga	6	7	Aumentou
.... Milhã	6	9	Aumentou
.... Pedra Branca	18	16	Diminuiu
.... Quixadá	24	28	Aumentou
.... Quixeramobim	48	30	Diminuiu
.... Senador Pompeu	15	15	Manteve
.... Solonópole	6	7	Aumentou
ADS Russas	112	80	Diminuiu
.... Jaguaratama	8	8	Manteve
.... Jaguaruana	25	11	Diminuiu
.... Morada Nova	35	29	Diminuiu
.... Palhano	4	3	Diminuiu
.... Russas	40	29	Diminuiu
ADS Limoeiro do Norte	123	137	Aumentou
.... Alto Santo	8	12	Aumentou
.... Ererê	1	4	Aumentou
.... Iracema	9	6	Diminuiu
.... Jaguaribara	9	3	Diminuiu
.... Jaguaribe	18	16	Diminuiu
.... Limoeiro do Norte	28	45	Aumentou
.... Pereiro	7	8	Aumentou
.... Potiretama	6	5	Diminuiu
.... Quixeré	6	14	Aumentou
.... São João do Jaguaribe	6	6	Manteve
.... Tabuleiro do Norte	25	18	Diminuiu

Fonte: SESA/SEVIG/COPEP/CEVEP/DATASUS/SIM: *dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

APÊNDICE

Quadro 3. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas pela análise comparativa entre os anos de 2022-2023, segundo as ADS e seus respectivos municípios Ceará, 2022 e 2023* (Continua)

Divisão ADS/Municípios	Número de óbitos prematuros		Classificação
	2022	2023*	
ADS Sobral	273	262	Diminuiu
.... Alcântaras	6	2	Diminuiu
.... Cariré	9	4	Diminuiu
.... Catunda	3	5	Aumentou
.... Coreaú	7	8	Aumentou
.... Forquilha	13	8	Diminuiu
.... Frecheirinha	2	5	Aumentou
.... Graça	4	4	Manteve
.... Groaíras	7	6	Diminuiu
.... Hidrolândia	6	10	Aumentou
.... Ipu	16	24	Aumentou
.... Irauçuba	10	11	Aumentou
.... Massapê	15	11	Diminuiu
.... Meruoca	6	8	Aumentou
.... Moraújo	4	4	Manteve
.... Mucambo	4	5	Aumentou
.... Pacujá	2	2	Manteve
.... Pires Ferreira	5	3	Diminuiu
.... Reriutaba	7	8	Aumentou
.... Santa Quitéria	24	14	Diminuiu
.... Santana do Acaraú	9	11	Aumentou
.... Senador Sá	0	4	Aumentou
.... Sobral	94	92	Diminuiu
.... Uruoca	6	3	Diminuiu
.... Varjota	14	10	Diminuiu
ADS Acaraú	98	87	Diminuiu
.... Acaraú	24	31	Aumentou
.... Bela Cruz	16	6	Diminuiu
.... Cruz	13	16	Aumentou
.... Itarema	17	16	Diminuiu
.... Jijoca de Jericoacoara	5	3	Diminuiu
.... Marco	13	9	Diminuiu
.... Morrinhos	10	6	Diminuiu
ADS Tianguá	131	146	Aumentou
.... Carnaubal	8	7	Diminuiu
.... Croatá	6	12	Aumentou
.... Guaraciaba do Norte	20	18	Diminuiu
.... Ibiapina	13	9	Diminuiu
.... São Benedito	24	20	Diminuiu
.... Tianguá	22	40	Aumentou
.... Ubajara	15	16	Aumentou
.... Viçosa do Ceará	23	24	Aumentou

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: *dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

APÊNDICE

Quadro 3. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas pela análise comparativa entre os anos de 2022-2023, segundo as ADS e seus respectivos municípios Ceará, 2022 e 2023* (Continua)

Divisão ADS/Municípios	Número de óbitos prematuros		Classificação
	2022	2023*	
ADS Tauá	58	46	Diminuiu
.... Aiuaíba	7	3	Diminuiu
.... Arneiroz	4	2	Diminuiu
.... Parambu	16	5	Diminuiu
.... Tauá	31	36	Aumentou
ADS Crateús	137	144	Aumentou
.... Ararendá	2	7	Aumentou
.... Crateús	48	35	Diminuiu
.... Independência	10	11	Aumentou
.... Ipaporanga	4	2	Diminuiu
.... Ipueiras	25	28	Aumentou
.... Monsenhor Tabosa	2	7	Aumentou
.... Nova Russas	15	22	Aumentou
.... Novo Oriente	11	13	Aumentou
.... Poranga	7	3	Diminuiu
.... Quiterianópolis	5	10	Aumentou
.... Tamboril	8	6	Diminuiu
ADS Camocim	34	50	Aumentou
.... Barroquinha	6	8	Aumentou
.... Camocim	20	29	Aumentou
.... Chaval	1	2	Aumentou
.... Granja	5	9	Aumentou
.... Martinópole	2	2	Manteve
ADS Icó	87	94	Aumentou
.... Baixio	4	2	Diminuiu
.... Cedro	10	11	Aumentou
.... Icó	31	41	Aumentou
.... Ipaumirim	5	6	Aumentou
.... Lavras da Mangabeira	13	16	Aumentou
.... Orós	19	13	Diminuiu
.... Umari	5	5	Manteve
ADS Iguatu	162	187	Aumentou
.... Acopiara	26	40	Aumentou
.... Cariús	9	7	Diminuiu
.... Catarina	7	7	Manteve
.... Deputado Irapuan Pinheiro	5	6	Aumentou
.... Iguatu	50	57	Aumentou
.... Jucás	13	19	Aumentou
.... Mombaça	19	18	Diminuiu
.... Piquet Carneiro	10	15	Aumentou
.... Quixelô	14	10	Diminuiu
.... Saboeiro	9	8	Diminuiu

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: *dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).

APÊNDICE

Quadro 3. Mortalidade prematura (30 a 69 anos) por neoplasias malignas pela análise comparativa entre os anos de 2022-2023, segundo as ADS e seus respectivos municípios Ceará, 2022 e 2023* (Conclusão).

Divisão ADS/Municípios	Número de óbitos prematuros		Classificação
	2022	2023*	
ADS Brejo Santo	111	129	Aumentou
.... Abaiara	9	12	Aumentou
.... Aurora	10	18	Aumentou
.... Barro	15	15	Manteve
.... Brejo Santo	25	30	Aumentou
.... Jati	3	3	Manteve
.... Mauriti	17	25	Aumentou
.... Milagres	15	10	Diminuiu
.... Penaforte	6	9	Aumentou
.... Porteiras	11	7	Diminuiu
ADS Crato	165	159	Diminuiu
.... Altaneira	0	1	Aumentou
.... Antonina do Norte	4	3	Diminuiu
.... Araripe	10	11	Aumentou
.... Assaré	10	13	Aumentou
.... Campos Sales	15	14	Aumentou
.... Crato	68	67	Diminuiu
.... Farias Brito	11	9	Diminuiu
.... Nova Olinda	5	7	Aumentou
.... Potengi	5	4	Diminuiu
.... Salitre	6	6	Manteve
.... Santana do Cariri	6	7	Aumentou
.... Tarrafas	4	3	Diminuiu
.... Várzea Alegre	21	14	Diminuiu
ADS Juazeiro do Norte	219	231	Aumentou
.... Barbalha	36	47	Aumentou
.... Caririaçu	11	2	Diminuiu
.... Granjeiro	5	2	Diminuiu
.... Jardim	14	13	Diminuiu
.... Juazeiro do Norte	138	152	Aumentou
.... Missão Velha	15	15	Manteve
ADS Cascavel	154	145	Diminuiu
.... Beberibe	28	35	Aumentou
.... Cascavel	31	29	Diminuiu
.... Chorozinho	10	9	Diminuiu
.... Horizonte	27	22	Diminuiu
.... Ocara	12	14	Aumentou
.... Pacajus	40	24	Diminuiu
.... Pindoretama	6	12	Aumentou

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/DATASUS/SIM: *dados de 2022 e 2023, sujeitos a alteração e revisão, atualizados até o dia 04/01/2023;
Nota 1: Foram considerados os óbitos classificados com os seguintes códigos da CID-10: neoplasias malignas (C00-C97).



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE